

FACULDADE DE TECNOLOGIA PORTO DAS MONÇÕES
FAMO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO -
CPA

RELATO INSTITUCIONAL

PORTO FELIZ

2011-2014

APRESENTAÇÃO

Este Relato faz parte do processo de avaliação externa de 2014 da Faculdade de Tecnologia Porto das Monções - FAMO (cód. e-MEC 14401) e concebido com o apoio da Comissão Própria de Avaliação –CPA, em consonância com as determinações do Ministério da Educação constantes da Nota Técnica nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC. Faculdade de Tecnologia Porto das Monções é uma instituição isolada, privada, particular, Mantida pelo Instituto Superior de Ensino Moinho Velho Ltda, CNPJ 07.728.079/0001-10, situado à RUA CONSTANTINO GUARINI, 150, CEP: 18540-000 a FACULDADE DE TECNOLOGIA PORTO DAS MONÇÕES iniciou suas atividades em 2011, autorizada pela Portaria no. 290 de 23/03/2011, situada à Avenida Monsenhor Seckler, 1250 - Vila América - Porto Feliz - SP - CEP: 18540-000. A FAMO. Neste Relato, serão apresentadas a contextualização da Instituição, a evolução do processo de avaliação institucional e evolução institucional, através da avaliação do PDI, a síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e a síntese histórica do planejamento e das ações acadêmico administrativas decorrentes dos resultados das avaliações do período de 2011 a 2014. Para melhor organizar e descrever as principais ações da IES nos últimos 4 anos, optamos por estruturá-las de acordo com os cinco Eixos propostos no Instrumento de Avaliação Externa do Ministério da Educação.

I – CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

A evolução da IES deu-se em consonância com o Planejamento Acadêmico, partindo do que foi inicialmente proposto no PDI e acompanhando as necessidades do entorno e dos discentes reais a partir da efetivação da IES.

Tem como Missão: "Promover a educação superior de qualidade à região em que está inserida, buscando a evolução do indivíduo e o desenvolvimento das organizações."

Mantida pelo Instituto Superior de Ensino Moinho Velho Ltda, CNPJ 07.728.079/0001-10, situado à RUA CONSTANTINO GUARINI, 150, CEP: 18540-000 a FACULDADE DE TECNOLOGIA PORTO DAS MONÇÕES iniciou suas atividades em 2011, autorizada pela Portaria no. 290 de 23/03/2011, situada à Avenida Monsenhor Seckler, 1250 - Vila América - Porto Feliz - SP - CEP: 18540-000, com os cursos: Curso de Tecnologia de Recursos Humanos: autorizado em 2011; Curso de Tecnologia em Logística: autorizado em 2011; Curso de Tecnologia em Marketing: autorizado em 2011.

Com intenso trabalho junto à comunidade, por meio de seus membros, a Comissão Própria de Avaliação – CPA ajudou a levantar os questionamentos e necessidades da sociedade, permitindo que a IES colocasse a disposição da sociedade os cursos que vieram na sequência, acompanhando a demanda da região, ampliando seus cursos para: Bacharelado em Ciências Contábeis: autorizado em 2013; Bacharelado em Engenharia de Produção: autorizado em 2014, Bacharelado em Engenharia Civil: autorizado em 2014. A FAMO que inicia em 2011 com 81 alunos, amplia esse número com a oferta de cursos de graduação para: 2012: 114; 2013: 118; 2014: 166, cumprindo sua missão. Ao longo desses quatro anos, ampliou o número de professores, hoje conta com 25, sendo 9 mestres, 2 doutores, 14 especialistas, CONTANDO COM 44% de professores titulados em stricto sensu; 3 em tempo integral, 12 parcial e 10 horistas. Considerando-se que a IES é bastante nova, à medida que novos cursos vão sendo implantados, os docentes aumentam sua permanência na IES, ampliando sua atuação.

Com auxílio das avaliações da CPA, dos trabalhos de divulgação e pelos dados colhidos na CPA, reuniões de discentes e de colegiado e de Cursos, outros cursos foram surgindo como possibilidades de atendimento à comunidade, e oferta, hoje, cursos de extensão e nivelamento em: Língua Portuguesa; Matemática; Curso de Língua Inglesa. São ofertados à comunidade os cursos de pós-graduação em nível de especialização, oportunamente e conforme demanda, em: MBA em Gestão de Pessoas; MBA em Gestão Empresarial; MBA em Gestão de Pessoas e Negócios Logísticos; Psicopedagogia; MBA em Negócios Internacionais; Psicologia Transpessoal: Psicoterapia Integrativa da Memória e Consciência; MBA em Engenharia Logística; Educação Matemática; Alfabetização e Letramento: Aspectos Teóricos e Práticos; Formação Docente para o Ensino Superior; Educação Química; Gestão Escolar; Arte – Educação; Informática aplicada à Educação; Neurociência e aprendizado; Educação musical; Psicopedagogia: desafios da

contemporaneidade; Educação inclusiva e formação de professores; Ludodiagnósticos; Ensino de Física, já cadastrados no sistema e-mec. A ES conta com projetos em atendimento aos requisitos legais sobre questões Afrodescendentes, indígenas, meio ambiente, direitos humanos, autista, acessibilidade. O site da IES foi preparado para acessibilidade.

Um índice importante de avaliação dos cursos é o ENADE, que foram realizados pelos cursos tecnológicos, todos obtiveram conceito 3, como resultado temos CI – 3; e não temos ainda IGC.

A necessidade de novos cursos fez com que as instalações fossem ampliadas e melhoradas e a IES que iniciou suas atividades em prédio compartilhado com um colégio, hoje conta com instalações próprias, alugado em nome das pessoas físicas dos sócios, e neste momento estão sendo ampliadas. Nesse novo espaço, passa de 1600m² para 1900m². A necessidade dessas ampliações foram também sinalizadas pelos discentes na avaliação da CPA e nas avaliações de curso (colegiado, coordenação e discentes) e em decorrência das necessidades dos cursos e de novos laboratórios.

À medida que os cursos passaram por avaliações externas, essas foram discutidas com os órgãos gestores e discentes e com a CPA, resultando em sugestões, ações e melhorias para os cursos e IES, sempre se considerando o planejamento pensado no PDI e nas necessidades reais da comunidade interna e externa. Como melhorias realizadas, após apontamentos de fragilidades e ou necessidades de melhorias, pelos instrumentos avaliativos internos e externos, podemos citar o aumento de número de máquinas no laboratório de informática, ampliação e melhoria dos laboratórios específicos, ampliação e atualização de livros na Biblioteca, melhoria das condições de acessibilidade, maior divulgação dos resultados da CPA pela participação mais intensa dos discentes e da comunidade externa e interna; aumento do quadro docente, incentivo à capacitação docente, entre outros.

A FACULDADE DE TECNOLOGIA PORTO DAS MONÇÕES surge da necessidade regional em criar os mecanismos pertinentes ao desenvolvimento econômico e social e tem como ponto de partida o cerne de sua missão. Seu desenvolvimento está planejado de forma a praticar a extensão, o ensino e, futuramente a pesquisa stricto sensu por meio da prática responsável e social das atividades que pretende desenvolver. A FACULDADE DE TECNOLOGIA PORTO DAS MONÇÕES tem como objetivo principal para o planejamento e gestão institucional o equilíbrio na relação entre projeto acadêmico, acadêmico-administrativo e administrativo propriamente dito, com a participação ativa das CPA, considerando as avaliações internas e externas (CPA, de curso, institucional, ENADE), visando propiciar a máxima articulação entre administrativo e acadêmico de forma sistemática e contínua e compartilhada. A participação discente é motivada e engajada com gestão participativa da IES, o que ajuda a criar uma cultura avaliativa formativa, que relaciona PDI, Regimento e ações da IES.

Como parte do histórico da FACULDADE DE TECNOLOGIA PORTO DAS MONÇÕES FAMO (14401), consta um pedido de Protocolo Aditamento de Transferência de Manutenção em 12/07/2011 sob no. 201110507, que ainda aguarda finalização, da já finalizada compra da

Faculdade de Porto Feliz –FPF (13796), credenciada pela Portaria MEC 413, de 12 de abril de 20011, que é mantida pela Sociedade Educacional Frei Galvão LTDA - ME, inscrita no CNPJ sob o n. 10.361.151/0001-20, Protocolo Jucesp 0.595.572/14-5, sob NIRE 35222714815, com Registro Certificado 257.047/14-1. No ato do credenciamento pediu autorização para seis cursos. Foram Protocolados aditamentos de mudança de endereço dos cursos para Av. Monsenhor Seckler, 1250, Porto Feliz, São Paulo. CEP1854000. Aguardamos finalização desse processo para pedirmos unificação de mantidas.

Em consonância com as metas já definidas e reorientadas pelo PDI vigente, todas as metas foram garantidas e expandidas para a melhoria contínua da IES. Programas foram pensados e institucionalizados a partir das instâncias de decisão: Pesquisa, com ênfase na produção intelectual, a partir dos TCCs; Articulação Ensino/Pesquisa/Extensão; Implantação de programas de Pós-graduação; Expansão da Graduação: criação de novos cursos, a partir de demandas sociais; Implantação de Planos de Carreira e de Programas de Capacitação Docente e Administrativo; Atualização e adequação da infraestrutura física, da Biblioteca e do Material Didático; Ampliação e atualização de recursos humanos; Implantação de novos laboratórios; e Modernização dos processos de gestão, bem como ampliação da infraestrutura física, com a construção de mais 300m². Os índices das avaliações externas foram atingidos.

A IES atendeu aos objetivos propostos no PDI, atendendo à comunidade, ofertando cursos de graduação, pós-graduação e de extensão, estimulando o conhecimento, prestando serviços à comunidade (a brinquedoteca atende alunos das escolas da região, aulas de nivelamento, de inglês, entre outros); por meio de bolsa de estudo, mensalidades baixas, promove a inclusão social e o acesso e permanência na IES; tem formado profissionais capazes de atuar e promover mudanças na região; estimula ações culturais por meio de eventos, palestras, visitas técnicas, entre outros, que podem ser comprovados in loco e na página eventos da IES; promoveu a discussão do PDI, dos relatos Institucionais com a comunidade acadêmica e com a externa, por meio dos representantes da sociedade civil engajada, possibilitando a reflexão, o debate e a formulação de ações que resultem em melhoria da qualidade na Instituição.

Com relação às metas, diretamente relacionadas com os objetivos, e em atendimento à missão a IES alcançou resultados positivos, uma vez que está atenda às necessidades regionais, nacionais e dos cidadãos ofertando cursos de extensão, em relação com a comunidade. Cria convênios com as escolas da região e com a sociedade civil, por meio de parcerias, visitas técnicas, atendimento à comunidade pelos cursos de extensão (nivelamento, língua portuguesa, matemática, inglês, brinquedoteca), realiza simpósios, semanas de curso, eventos, palestras, envolvendo setores da sociedade local e membros da Faculdade para prospecção e discussão da problemática regional, do meio ambiente, das questões de direitos humanos. Também oferta a possibilidade de intercâmbio cultural, com palestras de professores estrangeiros (Universidade de Havana – Cuba). Busca a inclusão, e manutenção do discente, com bolsas FIES, Bolsa da Família, Pro-Uni, bolsas próprias, Desenvolver estratégias para diminuição do custo dos cursos, de modo a poder torná-los

factível a uma quantidade maior de pessoas da região; Com seus cursos ofertados auxilia a formar cidadãos que possam transformar a sociedade.

Articula o PDI, PPCS com as diretrizes Nacionais e com as propostas pedagógicas, o que tem sido bem avaliado pelas comissões externas que avaliam os cursos, considerando a flexibilização, a integração curricular, atendendo aos requisitos legais por meio de eventos, palestras, semanas de cursos, Estudos dirigidos, pesquisa seminários sobre direitos humanos, questões étnicas, oferta de Libras, e meio ambiente. Tem institucionalizado projetos como PROERA (projeto multidisciplinar, contínuo e permanente de estudos, pesquisa, difusão de resultados, estudos dirigidos, seminários sobre as questões apontadas anteriormente), Atendimento ao Autista, Acessibilidade, entre outros. Nas semanas de planejamento e nas reuniões de colegiado de cursos o PDI é amplamente discutido e sua permanente reformulação e adequação é pensada de forma participativa entre docentes, discentes e técnico-administrativos, dialeticamente. Os dados da CPA e avaliações externas são discutidos com todos e são estabelecidos os pontos de fragilidade e as potencialidades, bem como as propostas de melhorias coletiva e participativamente. Esses dados são divulgados no site da IES, nos murais, na Biblioteca, em discussão com as coordenações, colegiados, conselhos e direção.

II – Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso: Conceito de Curso (CC), Conceito Preliminar de Curso (CPC), Conceito ENADE, Índice Geral de Cursos Avaliados (IGC) e o Conceito Institucional (CI). Este elemento deve contemplar, ainda, o histórico da evolução desses conceitos, quando for o caso.

A FAMO é uma IES nova, com apenas seis cursos hoje. Iniciou com três tecnológicos em Marketing, Recursos Humanos, Logística. Esses cursos passaram por Enade em 2012 e obtiveram conceito 3. Os outros ainda não passaram por ENADE. Por conseguinte a IES tem CI – 3; e não temos ainda IGC.

III – Projetos e processos de auto avaliação: breve apresentação do desenvolvimento dos projetos e processos de auto avaliação (avaliação interna), que culminaram na elaboração do relatório da CPA, desde o último ato regulatório.

A Comissão Própria da Avaliação foi constituída desde o início da IES. Muito atuante na Faculdade, atualmente é composta pelos seguintes membros, conforme Portaria de Nomeação 01_04/2014: Presidente: Sonia Sueli Beri dos Santos; Representantes docentes: Milena Fernandes Diana e Adilson de Jesus Casagrande; Representantes discentes: Anna Julia Piazza Antunes e Vinicius Prata Campanhão; Representantes da sociedade civil: Cássia Rita de Castro Angeliéri e Maria Angélica Boscolo Catharino; Representantes técnico administrativo: Rafaella

Ortiz Albiero Castelucci, Jeovani Zauro Bertoldo; Representantes do GAAVI: José Benedito Sanna e Shirlne Pettian.

Os dados referentes às avaliações externas são motivo de discussões, estudos, análises e ponderações sobre potencialidades, fragilidades e sugestões de melhorias por parte de todos os atores da comunidade acadêmica. As áreas em posse dessas discussões compartilham com seus pares as decisões e diretrizes definidas para providências.

Igualmente dialética e compartilhada, são realizadas reuniões com colegiados, NDE, coordenadores, discentes, gestores, Direção em que esses dados são discutidos e analisados para serem formuladas providências, definidas estratégias que visam aprimorar a eficiência operacional e garantir a qualidade do ensino na IES, estabelecendo as ações necessárias para cumprir sua missão e possibilitar o alcance de sua visão, aproveitando as suas potencialidades e eliminando as fragilidades, provenientes dos processos internos da organização e garantindo o aproveitamento das oportunidades e saneamento das ameaças originárias do macro ambiente, no setor de ensino e de suas tendências.

A IES tem desenvolvido esforços para manter a coerência entre as políticas e investimentos definidos no seu PDI com as práticas implantadas pela mesma nos últimos ciclos de auto avaliação e avaliação externa. O processo de avaliação institucional tem se configurado como instrumento para identificar oportunidades de melhorias em suas práticas administrativas e acadêmicas.

As iniciativas e investimentos para melhorias nas práticas e estrutura física da instituição em função das fragilidades identificadas nos últimos ciclos de auto avaliação da IES e das últimas avaliações externas realizadas pelo INEP são evidências para essa afirmação. Tal postura consolida a articulação entre o processo de auto avaliação institucional (CPA), as avaliações externas realizadas por examinadores do MEC, o ENADE e o planejamento da IES com as consequentes revisões necessárias em seu PDI.

IV – Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação: divulgação de um resumo do relatório da CPA desde o último ato regulatório, seguido de análise sintética dos resultados.

VI – Processos de gestão

Os dados das avaliações externas são motivo de discussões, estudos, análises e ponderações sobre potencialidades, fragilidades e sugestões de melhorias por parte de todos os atores da comunidade acadêmica. As áreas em posse dessas discussões compartilham com seus pares as decisões e diretrizes definidas para providências.

Igualmente dialética e compartilhada, são realizadas reuniões com colegiados, NDE, coordenadores, discentes, gestores, Direção em que esses dados são discutidos e analisados para serem formuladas providências, definidas estratégias que visam aprimorar a eficiência operacional e garantir a qualidade do ensino na IES, estabelecendo as ações necessárias para cumprir sua missão e possibilitar o alcance de sua visão, aproveitando as suas potencialidades e eliminando as fragilidades, provenientes dos processos internos da organização e garantindo o aproveitamento das oportunidades e saneamento das ameaças originárias do macro ambiente, no setor de ensino e de suas tendências.

A IES tem desenvolvido esforços para manter a coerência entre as políticas e investimentos definidos no seu PDI com as práticas implantadas pela mesma nos últimos ciclos de auto avaliação e avaliação externa. O processo de avaliação institucional tem se configurado como instrumento para identificar oportunidades de melhorias em suas práticas administrativas e acadêmicas.

As iniciativas e investimentos para melhorias nas práticas e estrutura física da instituição em função das fragilidades identificadas nos últimos ciclos de auto avaliação da IES e das últimas avaliações externas realizadas pelo INEP são evidências para essa afirmação. Tal postura consolida a articulação entre o processo de auto avaliação institucional (CPA), as avaliações externas realizadas por examinadores do MEC, o ENADE e o planejamento da IES com as consequentes revisões necessárias em seu PDI.

Desde sua abertura, a IES passou por grandes modificações, como a transformação de seu espaço, com a construção de um prédio próprio, alugado de seus mantenedores. Abrigando inicialmente 3 cursos, por dados da CPa e fala da comunidade externa, implantou mais 3 novos cursos, Isso acarretou aumento do quadro de funcionários e de docentes. A Especialização foi um dos pontos de evolução das atividades da IES, atendendo às necessidades da comunidade interna e externa, possibilitando inclusão social e garantindo os direitos do cidadãos e humanos.

O Planejamento financeiro está intrinsicamente ligado à gestão institucional acadêmica e administrativa. A partir dos dados levantados nas reuniões, colegiados, conselhos, Avaliação interna e externa, reuniões de curso, NDE e discentes, ouvidoria e falas com os gestores, são elaborados relatórios da CPA, setores administrativos e financeiro, construídos nessa dialética, que balizam as ações e planos de investimentos da IES, para uma gestão compartilhada e eficiente. A CPA atua como instrumento de gestão da IES em consonância com o planejamento financeiro, elaborado dialeticamente, orienta-se para administrar os recursos financeiros de maneira sustentável, buscando equilíbrio entre receitas, geração de fluxo de caixa, custos e despesas e, por fim, os investimentos realizados decorrentes da atividades da IES, com base nas informações advindas dos diversos processos avaliativos internos e externos. Essa forma de gestão intrinsicamente relacionada com os processos avaliativos, nos apontamentos de fragilidades, potencialidades, percepção do corpo docente, discente e da comunidade externa, garante à IES, desde sua abertura, obtenção de resultados positivos, equilibrando sua receita e as

demandas de investimento em novos cursos, contratação de professores, construção da sede em que se encontra hoje, ampliação dessa estrutura com a construção de mais salas (300m²), investimento em laboratórios de química/física, brinquedoteca, rampas de acessibilidade, elevador, piso tátil; investimento no acervo da biblioteca, tanto pela necessidade de atualização de títulos dos cursos existentes, quanto pela compra de novos títulos por conta dos novos cursos ofertados; melhoria no site institucional para dar mais visibilidade, garantir a acessibilidade e atender à comunidade interna e externa e atender à Portaria 40; contratação de professores para os novos cursos implantados, professores de Libras para atender à questão da inclusão; aquisição de computadores, equipamentos e insumos para os laboratórios, mobiliário, equipamentos; investimento em publicidade e divulgação da IES e dos serviços prestados à comunidade. Esses e outros fatores são resultado da cultura avaliativa que a FAMO conseguiu desenvolver em tão pouco tempo, por meio de intenso trabalho, divulgação e conscientização sobre o processo avaliativo, a metodologia sócio-antropológica e dialética da qual a IES se utiliza. Outro fator apontado pelas avaliações, redundou em investimentos. A IES realizou um forte investimento na infraestrutura, aquisição de equipamentos para laboratórios, ampliação de portfólio dos cursos, aquisição de novas carteiras, dentre outros. O equilíbrio entre o planejamento financeiro e a gestão institucional tem garantido e se beneficia de programas como acesso a oportunidades de emprego, por meio do espaço Estágio e Empregos, oferta e acompanhamento dos programas como o PROUNI, FIES e Bolsa Escola da Família e ofertas de bolsas de estudo são utilizados como mecanismos de gestão da receita, haja vista que os programas governamentais como PROUNI e FIES tiveram um significativo crescimento entre 2012 e 2014, respectivamente, evidenciando o papel social desenvolvido pela IES e auxiliando em uma gestão equilibrada.

Por meio desse equilíbrio, ações descritas abaixo, puderam ser realizadas, tais como: as medidas para o acompanhamento da inadimplência, realizadas setor Financeiro, que trata exclusivamente com a negociação de débitos dos alunos e oferta de financiamentos estudantis, IES pode possibilitar ao aluno a continuidade dos estudos; Foi realizado um expressivo investimento na remuneração docente, viabilizado por meio da implantação de Plano de Cargos e Salários. Além disso, investimento na contratação e remuneração administrativa, em 2012 a 2014; Adesão a projetos sustentáveis e que implicam em redução de custos e benefícios ambientais foram implantados, a exemplo da troca de lâmpadas e atualização e melhoria da rede elétrica, colocação de postes; campanhas de conscientização sobre consumo de água, papel, energia elétrica, consumo consciente, dentre outros; As despesas mantiveram um índice saudável dentro da área de educação, além de uma melhor gestão que possibilitou a redução percentual do índice.

Como resultado da excelência da gestão financeira, a partir desse equilíbrio, a IES obteve significativo crescimento e, com a implantação de novos cursos, a previsão de crescimento é bem significativa. Esses índices permitem, como medida financeira utilizada para mensurar o Lucro Operacional, demonstrar a capacidade de sustentabilidade financeira da FAMO.

Isso tudo em decorrência do crescimento da base de alunos e melhor gestão dos recursos, dos

apontamentos de fragilidades e potencialidades e percepção dos avaliadores *ad hoc* sobre a IES e da discussão de modo compartilhado e dialético que permitiram, até agora, a realização de um processo avaliativo consistente e a criação de uma cultura avaliativa participativa e dialética. As fragilidades apontadas, resultam em discussões, debates e elaboração de propostas de melhorias da IES em todos os segmentos.

Em uma análise sucinta, a avaliação da CPA, seus processos avaliativos e a mobilização dialética que ela promove na IES, permitem que a gestão seja exercida de modo excelente.

V – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos: apresentação de ações planejadas a partir dos resultados da auto avaliação e das avaliações externas.

A partir das fragilidades apontadas nos diversos documentos avaliativos, na Ouvidoria, a IES planeja ações futura. Essa composição possibilita que as visões e percepções dos diferentes segmentos representados na Comissão sejam contempladas no processo de diagnóstico e análise das práticas da IES, resultando em um processo de avaliação coletiva e democrática mais consistente. Em 2014, a CPA deu continuidade ao processo de auto avaliação da IES, identificando suas principais fragilidades e pontos fortes. Por meio de discussões institucionais realizadas, durante o semestre letivo, as avaliações e reflexões sobre as práticas da FAMO são compartilhadas pela comunidade acadêmica. Essas práticas de avaliação estabelecidas na Instituição, ao longo desses anos, se tornam facilitadores para a atuação da CPA. Os resultados do processo de auto avaliação da IES, assim como os das avaliações externas realizadas, confirmam a coerência entre as diretrizes estabelecidas no PDI da IES e suas práticas – todos os cursos de graduação, avaliados em 2012, avaliados por Comissões, receberam conceito igual ou superior a três (3). No ENADE 2012 (resultados divulgados em 2013), os cursos da IES foram avaliados com conceito 3, conforme tabela abaixo.

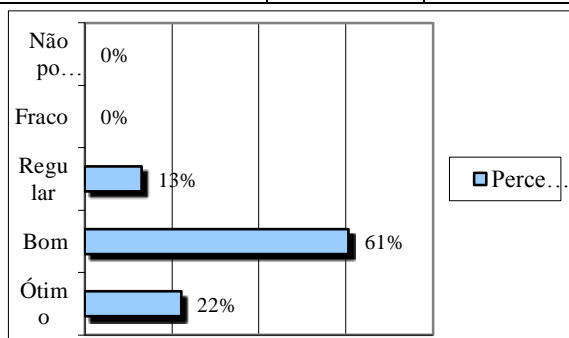
CURSOS FAMO					
CURSO	PROCESSO AUTORIZAÇÃO	CONCEITO AUTORIZAÇÃO	PROCESSO RECONHECIMENTO	CONCEITO	CONCEITO ENADE
ENGENHARIA CIVIL	201303526	4			
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	201202982	3			
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	201201403	3			
MARKETING	200907876	4	201357009	3	3
LOGÍSTICA	200907875	4	201357077	4	3
RECURSOS HUMANOS	200907874	4	201357076	3	3

As avaliações realizadas junto aos discentes, em 2014, confirmam as tendências verificadas nas avaliações dos ciclos anteriores - o bom desempenho dos professores. A pesquisa interna

realizada junto aos discentes e docentes confirma os resultados do ciclo anterior com relação à sua satisfação em relação à biblioteca – melhorias previstas no PDI e implantadas pela IES. Em 2014, a maioria do corpo discente se mostrou satisfeito com as condições das bibliotecas, no entanto, há necessidade de se aprimorar esse espaço, o que caberá ações futuras de ampliação, que já se iniciaram com a nova construção que está sendo feita. O acervo está muito bem avaliado.

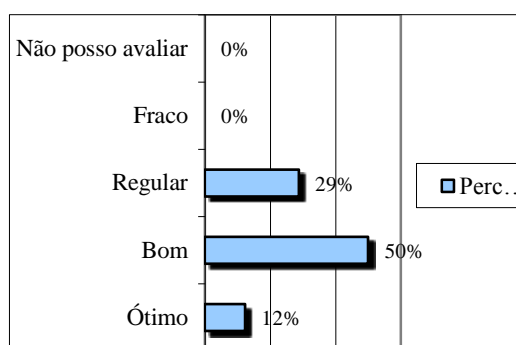
28) Biblioteca: Acervo disponível

Resposta	Quantidade	Percentual
Ótimo	27	22%
Bom	74	61%
Regular	16	13%
Fraco	5	0%
Não posso avaliar	0	0%



29) Biblioteca: Espaço Físico para estudo

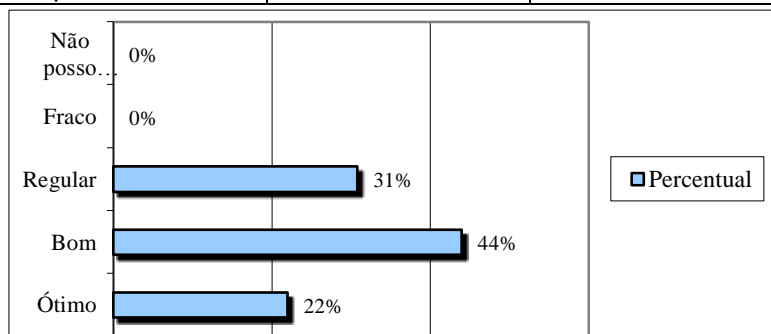
Resposta	Quantidade	Percentual
Ótimo	15	12%
Bom	61	50%
Regular	35	29%
Fraco	11	0%
Não posso avaliar	0	0%



Com relação à Ouvidoria, embora os resultados apresentados sejam bastante positivos, entendemos que há necessidade de maior divulgação, em especial aos alunos novos e ingressantes, que ainda não se inteiraram dos processos avaliativos.

30) Atendimento: Ouvidoria

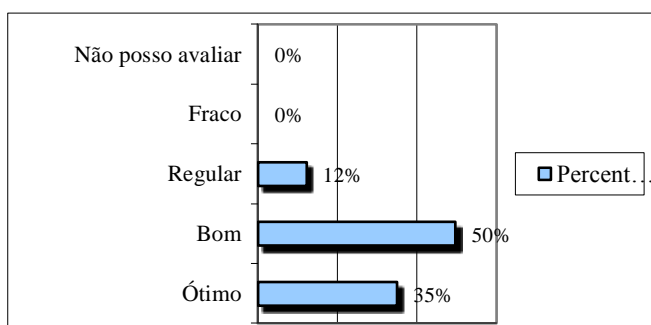
Resposta	Quantidade	Percentual
Ótimo	20	22%
Bom	40	44%
Regular	28	31%
Fraco	3	0%
Não posso avaliar	0	0%



Em relação ao atendimento da Secretaria e espaço Físico, houve uma avaliação positiva.

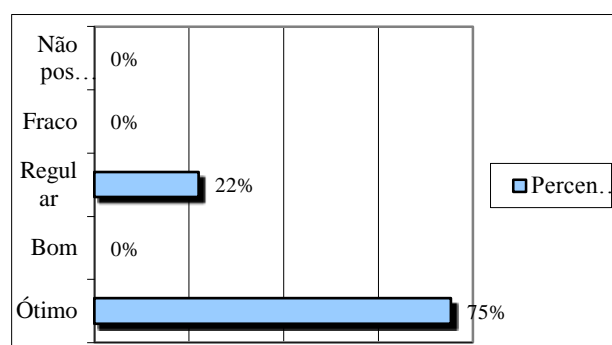
24) Secretaria Geral: Qualidade no atendimento

Resposta	Quantidade	Percentual
Ótimo	43	35%
Bom	61	50%
Regular	15	12%
Fraco	4	0%
Não posso avaliar	0	0%



25) Secretaria Geral: Qualidade do Espaço Físico

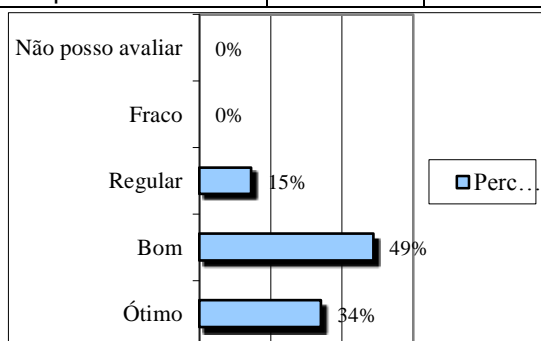
Resposta	Quantidade	Percentual
Ótimo	92	75%
Bom	0	0%
Regular	27	22%
Fraco	3	0%
Não posso avaliar	0	0%



Em relação ao laboratório de informática, percebe-se que ainda há necessidade de ações, embora 70% avaliam positivamente o espaço.

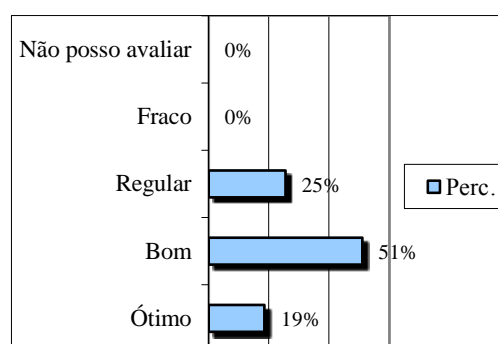
14) Infra Estrutura: Instalações Sanitárias

Resposta	Quantidade	Percentual
Ótimo	42	34%
Bom	60	49%
Regular	18	15%
Fraco	3	0%
Não posso avaliar	0	0%



15) Infra Estrutura: Laboratório de Informática

Resposta	Quantidade	Percentual
Ótimo	29	19%
Bom	52	51%
Regular	26	25%
Fraco	5	0%
Não posso avaliar	0	0%

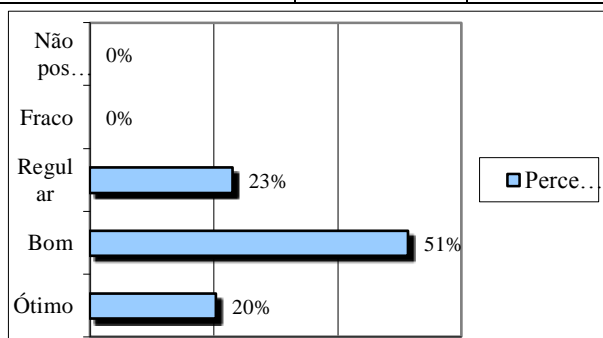


Em relação à coordenação e a auto avaliação dos alunos, os índices indicam positividade, mas cabe ações de melhorias dessa percepção.

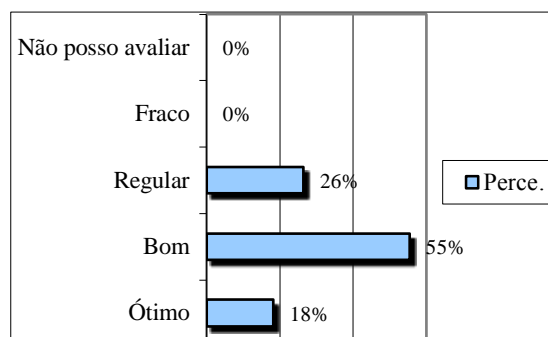
32) Coordenação Geral: Atuação do(a) Coordenador(a) Geral

33) Auto avaliação: Integração (aluno/instituição)

Resposta	Quantidade	Percentual
Ótimo	23	20%
Bom	58	51%
Regular	26	23%
Fraco	6	0%
Não posso avaliar	0	0%



Resposta	Quantidade	Percentual
Ótimo	22	18%
Bom	67	55%
Regular	32	26%
Fraco	0	0%
Não posso avaliar	0	0%



A partir desses dados e outros que este espaço não nos permite demonstrar, a IES pensa seu Plano de Melhorias conjuntamente com o corpo discente, docente, comunidade externa, técnico-administrativos.

As iniciativas e investimentos para melhorias nas práticas e estrutura física da instituição em função das fragilidades identificadas nos últimos ciclos de auto avaliação da IES e das últimas avaliações externas realizadas pelo INEP são evidências para essa afirmação. Tal postura consolida a articulação entre o processo de auto avaliação institucional (CPA), as avaliações externas realizadas por examinadores do MEC, o ENADE e o planejamento da IES com as consequentes revisões necessárias em seu PDI. Em 2014, o grande desafio da IES foi a ampliação do espaço físico da IES. Para o ano vindouro, o Plano de ação, envolvendo diversas áreas da instituição, terá como propósito introduzir melhorias em suas práticas e superar fragilidades identificadas no processo de avaliação interna. Nesse processo vitorioso, as ações dos gestores da Instituição no acompanhamento da implantação das ações e na avaliação da eficácia das mesmas (resultados alcançados) foram fundamentais.